

Integração da upSCALE no Ministério da Saúde

Institucionalização da upSCALE através da apropriação de dados e decisões baseadas em dados para a saúde comunitária

Contexto

Em 2016, a Malaria Consortium introduziu um projeto de intervenção de saúde móvel baseada na comunidade em Moçambique, designado inSCALE.^[1] Em 2017, esta intervenção foi expandida e alargada levando à upSCALE, uma abordagem centrada na melhoria da qualidade e da cobertura dos serviços de saúde a nível comunitário.^[2] A upSCALE consiste, por um lado, numa aplicação para smartphone que orienta os trabalhadores de saúde comunitária — conhecidos como agentes polivalentes de saúde (APS) — durante o registo, o diagnóstico, o tratamento e o encaminhamento dos pacientes e, por outro lado, numa aplicação baseada em tablets para os supervisores monitorizarem o desempenho dos APS, assim como os níveis de stock de artigos críticos quase em tempo real.

A upSCALE foi implementada em sete das 10 províncias de Moçambique, sendo que 3654 APS e 1000 supervisores dos APS utilizam a plataforma. Entre 2017 e 2024, o projeto chegou a cerca de 600.000 famílias e totalizou três milhões de registos de pacientes.^[2,3] Subsequentemente, o governo criou o Sistema de Informação de Saúde Comunitária (SISMA) para harmonizar e centralizar os sistemas de saúde comunitária do país numa única plataforma integrada. A plataforma upSCALE serve de base para as principais informações de rotina e de supervisão do SISMA, devido às suas funcionalidades em termos de prevenção, diagnóstico, tratamento e encaminhamento,

Pais

Moçambique

Doador

Fundo Global de Combate à SIDA, Tuberculose e Malária (Fundo Global) através do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)

Duração do projeto

Janeiro 2025 – Dezembro 2026

Parceiros

Ministério da Saúde (MISAU) — Programa de Agentes Comunitários de Saúde, Subsistema Comunitário de Saúde e Departamento de Informação em Saúde (DIS)

UNICEF

sendo que todas estas apoiam a geração de dados sobre consultas de rotina, vigilância, vacinação e supervisão.

Resumo e objetivos do projeto

Entre 2025 e 2026, a Malaria Consortium trabalhará de perto com o Ministério da Saúde (MISAU) para sustentar e alargar a implementação da upSCALE a fim de chegar a todos os APS em cada uma das sete províncias originais. O projeto também será alargado às restantes três províncias — Manica, Niassa e Tete — assim abrangendo a totalidade dos APS no país. Serão acrescentados dois novos módulos à plataforma: vacinação (para apoiar o seguimento das crianças subvacinadas) e supervisão (para apoiar o processo de supervisão a todos os níveis).

O atual acordo de parceria e cooperação com o MISAU assenta nas realizações do anterior acordo com a UNICEF que visava melhorar a vigilância das doenças e os cuidados de saúde materno-infantis de base comunitária. Os objetivos são:

- Integrar a upSCALE no MISAU, salvaguardando, ao mesmo tempo, as atuais operações quotidianas da plataforma.
- Melhorar a qualidade dos dados recolhidos pelo MISAU para reforçar o processo de decisão baseado em dados aos níveis nacional e subnacional.
- Garantir que o SISMA do país se torna na plataforma principal para a prestação de serviços de saúde maternal, neonatal e infantil ao nível comunitário.

Atividades

A Malaria Consortium está a alargar a implementação do upSCALE a fim de incluir mais 8788 APS e 1650 supervisores/ coordenadores nas 10 províncias de implementação. Será dada formação e supervisão aos APS e a partes interessadas das autoridades públicas a todos os níveis (central, provincial e distrital). A monitorização dos serviços de saúde essenciais para crianças e mães ao nível das comunidades e das famílias está a realizar-se através da plataforma.

Referências

1. Malaria Consortium. Implementação da tecnologia móvel da saúde. Malaria Consortium; 2017. Disponível de: <https://www.malariaconsortium.org/resources/implementa%C3%A3-%C3%A3-o-da-tecnologia-m%C3%A3C2%B3vel-da-sa%C3%A3C2%BAde>
2. Malaria Consortium. upSCALE: Reforçar a saúde móvel em Moçambique. Malaria Consortium; 2022. Disponível de: www.malariaconsortium.org/resources/upscale-refor%C3%A3-ar-a-sa%C3%A3C2%BAde-m%C3%A3C2%B3vel-em-mo%C3%A3-ambique
3. Malaria Consortium. upSCALE: Institutionalising data ownership and data informed decision-making for community health programmes in Mozambique. Malaria Consortium; 2023. Disponível de: www.malariaconsortium.org/resources/institutionalising-data-ownership-and-data-informed-decision-making-for-community-health-programmes-in-mozambique

© Malaria Consortium / Setembro 2025

Salvo indicação em contrário, é permitida a reprodução, parcial ou total, da presente publicação para fins não lucrativos ou educativos sem a permissão do detentor dos direitos de autor. Deverá indicar claramente a fonte e enviar uma cópia ou ligação do material reimpresso para Malaria Consortium. As imagens desta publicação não podem ser usadas sem autorização prévia de Malaria Consortium.

Instituição de caridade registada no Reino Unido: 1099776

Contacto: info@malariaconsortium.org

Imagem da capa: A APS Luísa Mate presta assistência a uma paciente na comunidade de Távira, no distrito de Manhíça, na província de Maputo, em Moçambique.

A Malaria Consortium está a conceber um módulo de vigilância epidemiológica para identificar e acompanhar as crianças que não receberam as doses completas das vacinas infantis essenciais e para fins de preparação e resposta a emergências de saúde pública. Além do módulo de vigilância, está a ser desenvolvido e implementado um módulo de supervisão.

A equipa do projeto continuará a preparar diretrizes, procedimentos e orçamentos para integrar a upSCALE nos atuais sistemas de informações de saúde do MISAU e transferir, de forma gradual, a gestão e a apropriação da plataforma upSCALE dentro do MISAU.

Resultados e impacto

Reforço do processo decisório e melhores resultados de saúde. Ao promover a utilização de dados e uma cultura de dados para a ação para os principais indicadores de saúde, o projeto continua a contribuir para o fomento de decisões estratégicas e operacionais, assim como para melhores resultados em matéria de saúde comunitária. Com a expansão e a inclusão de novos módulos, a upSCALE reforçar a qualidade da gestão dos casos e a vigilância das doenças, assim como a monitorização de serviços de saúde essenciais para crianças e mães aos níveis das comunidades e das famílias.

Apropriação local e integração para assegurar a sustentabilidade. A fase mais recente do projeto satisfaz requisitos de sustentabilidade a longo prazo, como a transição da upSCALE para um modelo de servidor auto-alojado local e uma maior integração dos dados a fim de aproveitar o nível de detalhe e a riqueza dos dados comunitários da upSCALE. A continuação da expansão das capacidades e do alcance da upSCALE está alinhada com as necessidades do MISAU tendo em vista o fornecimento de um pacote integral de serviços de saúde e nutrição na plataforma SISMA.



Responsável do projeto: Leonel Dias
Contact: info@malariaconsortium.org



 FightingMalaria
 MalariaConsortium
www.malariaconsortium.org

malaria
consortium